

Safira cresce 38% em 2007

No décimo ano de actividade, a empresa fechou o exercício fiscal com um volume de negócios de 5 milhões de euros

■ CARLOS MARÇALO
juarezco@revistas.cofina.pt

A tecnológica portuguesa finalizou o ano fiscal de 2007 com um volume de negócios de 5 milhões de euros, o que representa um crescimento de 38 por cento face aos 3,6 milhões de euros obtidos em 2006. O ano passado ficou ainda marcado pelo maior negócio alguma vez conquistado pela empresa, um projecto de 2 milhões de euros válido por três anos na ZON Multimédia.

Em 2007, o sector da banca e seguros representou cerca de 60% do volume de negócios (destacam-se projectos desenvolvidos para o Grupo MilleniumBCP, Grupo BES e Grupo CGD). O sector das telecomunicações teve um peso aproximado de



Luis António, CEO da Safira

30% (com especial relevância para os projectos realizados na ZON Multimédia e na Sonaecom), enquanto os restantes 10% do volume de negócios está relacionado com os sectores de serviços, administração pública, utilities, ambiente, indústria e saúde.

Durante este período, o negócio internacional cresceu 10%, com projectos na

Polónia, Roménia, França, Canadá, Angola, Moçambique e China (Macau).

Em termos de equipa, a Safira terminou 2007 com cerca de 120 profissionais e reforçou a administração da empresa com a contratação de João Santos Pereira para gerir a área comercial e produtiva da empresa. Em 2008, os responsáveis da companhia estimam que o número de colabo-

radadores aumente para os 150. A companhia prevê facturar 7 milhões de euros, o que representará um aumento de 40% face a 2007. Pelo terceiro ano consecutivo, a empresa espera crescer acima da média do mercado. Este desempenho deve-se, de acordo com os responsáveis da companhia, «à aposta da Safira na inovação e na excelência tecnológica das soluções que desenvolve, assim como no seu posicionamento em sectores chave e preponderantes da economia, cujos sistemas de informação são críticos no suporte ao negócio, como é o caso da banca, seguros e telecomunicações».

Este ano serve ainda para a companhia reforçar de forma sustentada a sua presença no mercado europeu, americano e africano. Outro aspecto no qual a empresa se vai debruçar este ano é na direcção de Qualidade e Engenharia e na direcção de Investigação e Desenvolvimento. O objectivo é lançar as sementes para alavancar novas soluções a disponibilizar até ao final da década e trabalhar com empreendedores que têm ideias de produtos e soluções que a Safira pretende tornar reais.

